

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus: Goiabeiras

Curso: Arquivologia

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de aprovação (Art. Nº 91): incluir neste campo a data de aprovação deste plano de ensino em seu Departamento.

DOCENTE PRINCIPAL: André Malverdes

Qualificação/link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7683348330258439>

Disciplina: Prática em Pesquisa I (Os Arquivos e a Lei Rouanet)

Código: ARV12974

Período: 2023/2

Turma: 2

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 30 hs

Créditos:

Distribuição da Carga Horária Semestral

Teórica	Exercício	Laboratório
15	15	0

Ementa:

Vivenciar e refletir sobre as especificidades das diversas naturezas dos acervos arquivísticos públicos ou privados. Conhecer os desafios enfrentados pelo profissional no que se refere às atividades práticas da Arquivologia em acervos especializados.

Objetivos Específicos:

TEMA: Os arquivos e a Lei Rouanet.

- Apresentar os conceitos de cultura, políticas públicas e projetos culturais.
- Analisar a inclusão dos Arquivos, públicos e privados, dentre os segmentos culturais beneficiados pela lei federal de incentivo à cultura.
- Destaca a relevância da inserção dos acervos na elaboração de projetos culturais que visem à preservação documental, bem como o levantamento dos recursos necessários à sua execução.
- Apontar a relação entre Arquivos e cultura estabelecida no referencial teórico da área.
- Orientar a elaboração de um projeto cultural em arquivo no que diz respeito a: como elaborar, executar e prestar contas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Patrimônio cultural e os arquivos.

Unidade 2 - Arquivo, Memória e Cultura.

Unidade 3 - Projetos culturais: técnicas de modelagem, execução, captação e prestação de contas.

Metodologia:

Os textos para estudo e debate de acordo com o calendário das aulas ficarão disponíveis no blog <https://patrimoniosfotograficos.blogspot.com>. As primeiras 12 horas do programa serão destinados as aulas expositivas sobre patrimônio cultural, história do Espírito Santo e projetos culturais. A carga horária restante será ministrada em horários definidos juntamente com o professor, sendo que os alunos, de acordo com sua disponibilidade deverão proceder as atividades e elaborar uma projeto no Sistema de Acesso às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC).

Para as atividades na disciplina será necessário pelo menos uma vez por semana com carga horária de 2 horas. O conteúdo será tratado através do estudo da legislação pertinente e da elaboração do projeto no Sistema Salic.

O resultado da disciplina será a elaboração de um projeto visando a captação e recursos a partir de uma proposta real com um acervo existente em instituição pública ou privada. Entre as atividades a serem realizadas a(o) aluna(o) deverá:

A – Pesquisar sobre projetos culturais e a Lei Rouanet;

B – Proceder à elaboração de um projeto cultural que inclua como objeto um arquivo público ou privado;

C – Organização e inserção do projeto no sistema SALIC.

A escolha do arquivo e/ou do acervo que será utilizado na disciplina é de responsabilidade dos autores do projeto.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do mesmo e envolverão discussões e atividades realizadas em sala de aula, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas duas notas no semestre, N1 e N2, respectivamente, onde a primeira nota será formada por trabalhos individuais e em grupo totalizando 10 pontos, e a segunda nota será formada pelo trabalho final em dupla com o valor de 10 pontos, onde as(os) alunas(os) deverão trabalhar na elaboração do projeto no SALIC. Sendo assim, a média parcial será a média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = $(N1 + N2)/2$.

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado. Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a avaliação final. Neste caso, a avaliação final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$. O aluno que alcançar a média 5,0 (cinco) será considerado aprovado.

Bibliografia Básica:

Instituto Alvorada Brasil Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALBERCH, Ramón, BOIX, Lurdes, NAVARRO, Natalia y VELA Susanna. Archivos y cultura: manual de dinamización. Gijón: Trea, 2001.

KOEHLER, Andre Dias. Audiodescrição: um estudo sobre o acesso às imagens por pessoas com deficiência visual no Estado do Espírito Santo / Andressa Dias Koehler. – 2017. Disponível em: https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/6844/1/tese_11673_TESE%20%28ANDRESSA%29.pdf. Acesso em 02set2020.

MALVERDES, André. Patrimônio fotográfico: catálogo do acervo pessoal do ex-governador Max Freitas Mauro / André Malverdes (organizador). – Vitória: AARQUES, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1P26dglaAm_maOL3A7s1LTXhkoDYPZIW_/view. Acesso em: 02set2020.

MALVERDES, Clara Zandomenico. Por Nomes e Sobrenomes: inventário afetivo das famílias de Baixo Guandu / Clara Zandomenico Malverdes. – Baixo Guandu : AARQUES, 2019. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1mFGkVRTMDZIEiDdW40TXWEMwFDAgh1ei/view>>. Acesso em 02set2020.
ROMA, Bruno de Andréa. Por que recortamos pessoas de fotografias? Revista Lacuna. 27 de julho de 2020 artigo, n. -9. Disponível em: <<https://revistalacuna.com/2020/07/27/n-9-01/>>. Acesso em 28jul2020.
SIMIONATO, Ana Carolina, et al. Álbuns fotográficos digitais: organização, representação e Preservação da herança cultural. Inf. Prof., Londrina, v. 6, n. 1, p. 04 – 27, jan./jun. 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/infoprof/>>. Acesso em: 12dez2017.

Observações:

1. Os textos disponibilizados durante o curso é exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
2. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.
3. O aluno que obtiver mais de 25% de faltas (7 faltas, cada dia de aula são contabilizadas 2 faltas) na carga horária estará automaticamente reprovado sem direito a prova final. Fique atento ao número de faltas. Use sua porcentagem de faltas de maneira coerente.
4. A bibliografia e o acervos estarão sujeitos a modificações sempre que houver necessidade.

Cronograma:

Por tratar-se de uma disciplina prática, após as aulas teóricas, as orientações ocorrerão em dias e horários em consenso com o(s) aluno(s).